

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/PE  
PROCESSO SELETIVO EXTERNO**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

*Não deixe de preencher as informações a seguir:*

<i>Prédio</i>		<i>Sala</i>
<i>Nome</i>		
<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>
		<i>Nº de Inscrição</i>

**PROFESSOR II – ARTE DANÇA**

**ATENÇÃO**

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa e 40 (quarenta) de Conhecimentos Específicos.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

Texto 01 para as questões de 01 a 05.

**HISTÓRIA DO COMÉRCIO**

*Precisar o período em que as atividades comerciais foram inventadas é um tipo de tarefa praticamente impossível de ser cumprida. Contudo, podemos realizar uma breve projeção sobre como as primeiras trocas comerciais apareceram no cotidiano de certas civilizações. Inicialmente, devemos imaginar que nas primeiras comunidades cada indivíduo ou chefe familiar detinha um tipo específico de habilidade de trabalho.*

*Para que a produtividade desse trabalhador se ampliasse, era necessário que ele gastasse um número maior de tempo na realização de suas atividades. Desse modo, garantiria o sustento de sua família com a coleta ou produção necessária para certo intervalo de tempo. Apesar de ser uma solução eficiente, esses trabalhadores não teriam condições suficientes para dedicar seu tempo à realização de outras atividades que também integravam seu universo de necessidades essenciais.*

*Dessa forma, um trabalhador poderia recorrer aos produtos de um outro para que então pudesse satisfazer as suas necessidades. Por exemplo, um pescador poderia trocar parte de sua mercadoria com um agricultor que tivesse batatas disponíveis para a troca. Assim, as primeiras atividades comerciais se baseavam em trocas naturais em que as partes estipulavam livremente a quantidade e os produtos que poderiam envolver as suas negociações.*

*Foi daí então que as primeiras moedas apareceram como um meio de dinamizar as atividades comerciais entre os povos.*

*Desde os primórdios das atividades comerciais, a quantidade de trabalho empregada para a fabricação de uma riqueza ou mercadoria era um pressuposto fundamental para que o preço dela fosse determinado. Assim sendo, a dificuldade de produção de uma riqueza ou a raridade da mesma seriam fatores essenciais que indicariam o seu preço elevado. Em contrapartida, outra mercadoria de fácil obtenção ou de fabricação simples teria uma valoração bem menor.*

*Progressivamente, vemos que o desenvolvimento do comércio estipulou uma valoração não limitada ao custo natural da mercadoria. Transporte, impostos, salários e outros gastos foram incorporados paulatinamente ao processo de fabricação de tais riquezas. Foi dessa forma que a atividade comercial passou a ganhar ainda mais complexidade entre seus envolvidos. No mundo atual, vemos que a compreensão das atividades comerciais abarca um universo cada vez maior de fatores e variantes.*

Disponível em : [www.brasilecola.com](http://www.brasilecola.com). (Adaptado)

**01. Observe o trecho abaixo:**

*“Precisar o período em que as atividades comerciais foram inventadas é um tipo de tarefa praticamente impossível de ser cumprida.”*

**Sobre ele, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) O autor declara ser fácil se determinar a fase inicial das atividades comerciais.
- B) As atividades comerciais inventadas se tornam tarefas de difícil execução.
- C) As tarefas a serem realizadas na esfera comercial demandam mentes dotadas de espírito inovador.
- D) O autor declara a quase impossibilidade de se definir a fase inicial do comércio.
- E) Cumprir tarefas inventadas no comércio é algo quase improvável de ocorrer.

**02. Observe os conectores sublinhados nos itens abaixo:**

- I. Contudo, podemos realizar uma breve projeção sobre como as primeiras trocas.”
- II. Para que a produtividade desse trabalhador se ampliasse...”
- III. Apesar de ser uma solução eficiente, esses trabalhadores não teriam condições...”

**Sobre eles, está CORRETO o que se declara na alternativa**

- A) No item I, exprime relação de comparação.
- B) No item II, poderia ser substituído por “à medida que”, sem alterar o sentido da oração.
- C) No item III, exprime relação de concessão, podendo ser substituído pelo conector “já que”.
- D) Tanto o conector do item I como o do II exprimem relação de concessão.
- E) Permutando-se o conector do item III por “embora”, a construção “Embora seja uma solução eficiente” preservaria o sentido original do texto.

**03. Segundo o texto,**

- A) nas primeiras comunidades, todos dividiam entre si as tarefas e as realizavam em prazo curto de tempo.
- B) na fase inicial, poucas eram as atribuições pertinentes a cada membro da comunidade.
- C) as primeiras moedas surgiram com o propósito de tornarem dinâmicas as atividades comerciais entre os povos.
- D) o século XX foi o marco para determinar com fidelidade o valor de cada mercadoria.
- E) peças escassas no mercado estão sujeitas a preços módicos, de fácil venda.

**04. Sobre COESÃO TEXTUAL, assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.**

- A) “Inicialmente, devemos imaginar que nas primeiras comunidades...” – o primeiro termo deste trecho sugere uma conclusão de algo anteriormente declarado.
- B) “Em contrapartida, outra mercadoria de fácil obtenção ou de fabricação simples...” – os termos sublinhados sugerem uma oposição ao que foi anteriormente declarado.
- C) “Progressivamente, vemos que o desenvolvimento do comércio estipulou uma valoração não limitada...” – percebe-se com o primeiro termo deste trecho que o autor realizou um comparativo entre dois tipos de comércio.
- D) “Foi nessa forma que a atividade comercial passou a ganhar ainda mais...” – os termos sublinhados sugerem que não se declarara ainda o modo como a atividade comercial passara a perceber ainda mais.
- E) “Foi daí então que as primeiras moedas apareceram como um meio de dinamizar...” – o termo sublinhado evidencia a existência de um local onde surgiram as primeiras moedas.

**05. Analisando-se o terceiro parágrafo, conclui-se que**

- A) ao trabalhador era exigido processar troca de produtos entre os colegas.
- B) as primeiras trocas demandavam que os produtos fossem naturais.
- C) o trabalhador poderia satisfazer suas necessidades mediante troca de produtos com os outros trabalhadores.
- D) na fase inicial, as trocas seguiam padrões rígidos e burocráticos.
- E) para satisfazer suas necessidades, o trabalhador se limitava a trocar produtos naturais.

**Atente para os textos abaixo:**

**Vou-me Embora pra Pasárgada**  
*Manuel Bandeira*

*Vou-me embora pra Pasárgada  
Lá sou amigo do rei  
Lá tenho a mulher que eu quero  
Na cama que escolherei  
Vou-me embora pra Pasárgada  
Vou-me embora pra Pasárgada  
Aqui eu não sou feliz.  
Lá a existência é uma aventura  
De tal modo inconsequente  
Que Joana a Louca de Espanha  
Rainha e falsa demente  
Vem a ser contraparente  
Da nora que nunca tive*

**Paródia por Millôr Fernandes**

*Que Manoel Bandeira me perdoe, mas  
Vou-me embora de Pasárgada*

*Vou-me embora de Pasárgada  
Sou inimigo do Rei  
Não tenho nada que eu quero  
Não tenho e nunca terei  
Aqui eu não sou feliz  
A existência é tão dura  
As elites tão senis  
Que Joana, a louca da Espanha,  
Ainda é mais coerente  
Do que os donos do país.*

**06. Conclui-se que**

- A) em ambos, a coesão quase inexistente.
- B) se trata de textos narrativos.
- C) há passagens em ambos que apresentam incoerência textual.
- D) na paródia, é evidente a presença de intertextualidade.
- E) ambos se desvinculam das temáticas sociais.

**07. Sobre gêneros textuais,**

- A) tem-se o cartaz como um dos exemplos desse gênero.
- B) os textos são rigorosamente de natureza literária.
- C) para eles, as práticas sociais são de pouca importância.
- D) emails, blogs, chats não são considerados nessa categoria.
- E) relegam o cotidiano humano.

**08. Sobre COERÊNCIA e COESÃO TEXTUAIS, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Em um texto que apresenta coesão, os seus elementos obedecem a uma sequência lógica.
- B) Um texto com coerência é aquele no qual inexistente qualquer contradição.
- C) Quando, em um texto, os termos estão logicamente organizados, diz-se que nele existe incoerência textual.
- D) Para haver coesão textual, é preciso elencar elementos diversos sem necessariamente se preocupar em interligá-los para produzir uma logicidade nas ideias.
- E) Um texto que apresenta coerência se caracteriza por conter ideias desvinculadas umas das outras.

**09. Atente para os conectores sublinhados nos itens abaixo:**

I. O comércio é o grande civilizador. Trocamos ideias quando trocamos tecidos." (Robert Ingersoll)

- II.** "Em um sistema de livre comércio e de livre mercado, os países pobres – e as pessoas pobres - não são pobres porque outros são ricos. Se os outros fossem menos ricos, os pobres seriam, com toda probabilidade, ainda mais pobres." (Margaret Thatcher).
- III.** As pessoas não gostam que você venda para elas. Mas lembre-se de que elas adoram comprar." (Jeffrey Gitomer)
- IV.** "Sim, eu vendo coisas às pessoas que elas não precisam. Não posso, no entanto, vender a elas algo que elas não queiram. Mesmo com propaganda. Mesmo se eu estivesse decidido a fazê-lo." (John O'Toole)

**Sobre eles, assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.**

- A) No item I, exprime relação de concessão.  
B) No item II, poderia ser permutado por “embora”, sem causar prejuízo de sentido à oração.  
C) No item III, exprime relação de oposição.  
D) No item IV, poderia ser permutado, sem causar prejuízo de sentido à oração, por “pois”.  
E) No item III, se fosse substituído por “porque”, isso não implicaria prejuízo de sentido à oração.

**10. Percebe-se neste trecho**

*Que Joana, a louca da Espanha, Ainda é mais coerente Do que os donos do país.*

**que Millôr**

- A) realizou uma comparação ao se utilizar dos termos sublinhados.  
B) contradisse algo anteriormente declarado.  
C) acrescentou uma ideia a algo já declarado.  
D) empregou os termos sublinhados para exprimir relação de causa.  
E) induz o leitor a ter dúvidas sobre a ocorrência de um determinado fato.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**11. Luiz está se preparando para o vestibular, deseja ser engenheiro e, para isso, vem estudando muito. cursou da educação infantil até o ensino médio na escola São Bartolomeu. Com base na Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que etapa ou nível de escolaridade ele cursou na escola São Bartolomeu?**

- A) Educação Fundamental.    B) Educação Normal.    C) Educação Básica.    D) Ensino Médio.    E) Ensino Regular.

**12. O planejamento é um meio para se programarem as ações docentes, embora também seja um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Há três modalidades de planejamento, articuladas entre si: o projeto pedagógico da escola, o plano de ensino e o plano de aulas. Sobre o projeto pedagógico da escola, é CORRETO afirmar que**

- A) é o detalhamento do plano de ensino; precisa expor o conteúdo a ser trabalhado, os tópicos a serem desenvolvidos e, principalmente, a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento das atividades propostas, bem como a finalidade de cada passo a ser dado em sala de aula.  
B) é um pré-plano global. Não se constitui em um plano minucioso; é, antes de tudo, um esboço. Refere-se ao ensino de uma disciplina, em certo período letivo, à determinada turma, de uma determinada série. É, portanto, bem específico e tem uma determinação bem particularizada.  
C) é o pré-estabelecimento dos objetivos que se deseja atingir por meio do ensino que se pretende ministrar e da aprendizagem que se supõe alcançável pelo aluno.  
D) é um roteiro organizado de unidades didáticas para um ano ou semestre. É denominado, também, de plano de curso ou plano de unidades didáticas e contém os seguintes componentes: justificativa da disciplina em relação aos objetivos da escola, objetivos gerais, objetivos específicos, conteúdo, tempo provável e desenvolvimento metodológico.  
E) é o plano pedagógico e administrativo em que se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, a caracterização da clientela escolar, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, avaliativa e administrativa da escola.

**13. A avaliação é um processo contínuo, que visa interpretar os conhecimentos, as habilidades e atitudes do aluno, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do trabalho do professor e da escola na perspectiva democrática. A avaliação se desenvolve em diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem. Sobre as funções da avaliação, é CORRETO afirmar que**

- A) individualizar o ensino é uma função diagnóstica, e replanejar os conteúdos contempla a avaliação somativa.  
B) propor atividades, com vistas a superar dificuldades é uma função normativa, e classificar deficiências facilita a avaliação formativa.

- C) informar sobre o rendimento e reorientar o ensino é uma função formativa, e classificar níveis de aproveitamento indica uma avaliação somativa.  
D) constatar particularidades é uma função diagnóstica, e selecionar os resultados propicia uma avaliação formativa.  
E) definir o rendimento é uma função formativa, e classificar os conhecimentos identifica uma avaliação somativa.

**14. Novos conhecimentos são melhor apreendidos num processo que oportuniza a aprendizagem significativa. Nesse sentido, o professor deve entender que**

- A) no processo de avaliação, existem apenas duas alternativas: o aluno aprendeu ou não aprendeu.  
B) no processo de avaliação, o momento da prova escrita é o mais significativo e o mais importante para o aluno.  
C) o novo conteúdo precisa relacionar-se com algum aspecto da estrutura cognitiva prévia que seja relevante para o estudante.  
D) a correção é fundamental, pois é a única intervenção possível para substituir respostas equivocadas por respostas certas.  
E) para aprender, o aluno precisa construir novos esquemas que se encontram na memória.

**15. Eduardo estuda numa escola municipal em Buíque. Ele completou 6 anos e vai para 1ª série do ensino fundamental. A determinação legal do ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, ampliou a oportunidade de rever concepções e práticas nos processos de ensino e de aprendizagem. Essa oportunidade ofertada a todas as crianças brasileiras parte do princípio da educação**

- A) reguladora.                      B) inclusiva.                      C) permanente.                      D) socializadora.                      E) fundamental.

**16. Sílvia, a professora de Língua Portuguesa do 8º ano do ensino fundamental, no primeiro dia de aula, apresentou à turma os critérios de avaliação e combinou a forma de organização e funcionamento do ambiente na sala de aula. Esse procedimento é o que denominamos de**

- A) interdisciplinaridade.  
B) sequência didática.                      D) regulamento escolar.  
C) contrato didático.                      E) avaliação sistemática.

**17. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica em seu Art. 9º - A escola de qualidade social e democrática adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento a alguns requisitos. Entre eles:**

- I.** Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.  
**II.** Consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade.  
**III.** Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação da aprendizagem como instrumento de contínua progressão dos estudantes;  
**IV.** Integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.  
**V.** Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social e desenvolvimento humano, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

**Está CORRETO o que se afirma em**

- A) I e II, apenas.                      B) II e III, apenas.                      C) I, II e IV, apenas.                      D) II, III e V, apenas.                      E) I, II, III, IV e V.

**18. Por muito tempo, a escola organizava suas turmas adotando como critério a homogeneidade, ou seja, alunos com níveis de aprendizagem semelhante. Hoje se sabe como é importante a heterogeneidade no processo de construção do conhecimento. Para que essa situação seja proveitosa, o professor precisa conhecer bem os seus alunos e propor atividades em que eles possam aprender uns com os outros. Assim, o professor deve planejar suas intervenções didáticas, considerando os diversos níveis de aprendizagem de seus alunos. Assinale a alternativa que apresenta uma intervenção INADEQUADA ao trabalho com turmas heterogêneas.**

- A) Todos os alunos realizam a mesma proposta, individualmente ou em grupos.  
B) Diante de uma mesma proposta ou material, os alunos podem realizar tarefas diferentes, individualmente ou em grupo.  
C) Propostas diversificadas: os grupos realizam tarefas diferentes em função de suas necessidades específicas de aprendizagem.  
D) As atividades propostas são desafiadoras e exigem que os alunos em grupos busquem superar os desafios e compartilhem os conhecimentos.  
E) O professor facilita o ensino a ser ofertado aos alunos para que os de níveis de aprendizagem inferior não enfrentem objetos de conhecimento complexo.

**19. Numa perspectiva de gestão democrática e inclusiva, é oportuno converter as práticas pedagógicas a favor da interação e da construção do conhecimento em ciclos e não em séries. Assim, o funcionamento e organização escolar voltam-se para a promoção do aluno que passa a ser visto como sujeito ativo e co-autor. Nessa perspectiva, a LDBN 9394/96 e as resoluções do Conselho Nacional de Educação definem que os sistemas de ensino devem garantir a todas as crianças, jovens e adultos:**

- I.** Construção progressiva da aprendizagem e redução da distorção idade série.
- II.** Vivência do currículo na perspectiva da inclusão para os que estiverem na faixa etária adequada a série.
- III.** Atualização das estratégias pedagógicas do professorado.
- IV.** Educação básica mínima que assegure a inserção no mundo do trabalho, formas de lazer, diferentes formas de expressão.

**Está CORRETO o que se afirma em**

- A) I, II e III.                      B) II e IV.                      C) I, II e IV.                      D) I, III e IV.                      E) I, II, III e IV.

**20. Para gerir uma escola democrática, é necessário ter um projeto. Nesse sentido, todos os que fazem a escola têm a capacidade de refletir para se projetar e desenvolver suas ações. Dentre as variáveis que sintetizam o que vem a se constituir em uma escola democrática, estão corretas todas as citadas nas alternativas abaixo, EXCETO:**

- A) liderança efetiva e orientada no sentido da melhoria da educação.
- B) participação relativa da família, de acordo com as necessidades de implementação dos projetos para festas e encontros sociais.
- C) participação efetiva de todos os segmentos num ambiente escolar ordenado e disciplinado.
- D) promoção, continuidade e oportunidade de formação para os professores.
- E) coordenação entre os participantes e construção de sentimento de vinculação à escola.

**21. A implementação do sistema de ciclos no currículo escolar veio exigir um maior envolvimento de todos os que conduzem o dia a dia da escola e sua relação com o processo ensino-aprendizagem e, em especial, do professor e dos pais. Entre as vantagens que a adoção do sistema de ciclos traz, assinale a alternativa que condiz com a lógica do currículo organizado em ciclos.**

- A) Os tempos e espaços da escola são postos a serviço de novas relações de poder entre o aluno e o professor.
- B) Trata-se simplesmente de uma solução pedagógica, visando à eliminação da seriação.
- C) A eliminação da avaliação possibilita o acesso automático do aluno em todos os anos escolares do ensino fundamental.
- D) Atende à lógica política, somente, na eliminação e retenção de alunos reprovados nos anos do ensino fundamental.
- E) Desqualifica o papel do professor de reprovar seus alunos, considerando-os incapazes de terem acesso ao ano escolar seguinte.

**22. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao papel do professor que atua na perspectiva da escola inclusiva.**

- A) Incentivar a família a participar do processo de integração e socialização do aluno.
- B) Responsabilizar a família por incentivar os filhos no acesso ao universo letrado.
- C) Esperar que a criança já tenha habilidades de escrita e leitura em qualquer nível de aprendizado.
- D) Desenvolver ações em que o educando coloque suas ideias somente no modo de avaliação escrita.
- E) Entender que cada indivíduo possui uma classe econômica-social, por isso, nem todos aprendem da mesma maneira.

**23. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 dispõe em seu artigo 4º que o dever do Estado com a Educação Escolar Pública será efetivado mediante algumas garantias. Assinale a alternativa que NÃO explicita uma dessas garantias previstas na Lei.**

- A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- B) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- C) Atendimento educacional aos estudantes com necessidades especiais, preferencialmente em turmas específicas ou na rede particular de ensino.
- D) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- E) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

**24. Quando os professores de uma escola são convidados a pensar a elaboração do currículo no espaço escolar, considerando os componentes do currículo como sendo: O que ensinar - Quando ensinar - Como ensinar, podemos afirmar que tal elaboração conjunta pode propiciar a construção de conhecimento no âmbito da escola. Os componentes curriculares o quê, como e quando são impulsionadores de discussões importantes, correspondem respectivamente, à**

- A) sequenciação, didatização e seleção dos conteúdos.
- B) metodologia, problematização e sequenciação dos conteúdos.
- C) seleção, didatização e metodologia dos conteúdos.
- D) seleção, metodologia e sequenciação dos conteúdos.
- E) problematização, sequenciação e metodologia.

**25. O Artigo 27 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 afirma que “os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes”. Sobre isso, assinale a opção que NÃO corresponde a uma diretriz apresentada no referido artigo.**

- A) A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- B) Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
- C) Orientação para o trabalho.
- D) Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.
- E) A adequação visando à promoção dos alunos em concursos para o ingresso em cursos de graduação

**26. A prática pedagógica referenciada por uma perspectiva interdisciplinar tem como princípio**

- A) a superposição de matérias diferentes, oferecidas de forma simultânea, com a intenção de esclarecer conceitos comuns, mas sem o propósito de explicitar as possíveis relações entre eles.
- B) a justaposição de disciplinas mais ou menos próximas, dentro de um mesmo setor de conhecimentos, como, por exemplo, Ciências e Matemática, História e Geografia, etc.
- C) a coordenação de duas disciplinas, cujos limites entre elas desaparecem, constituindo-se em um sistema de total correção entre conceitos e conhecimentos.
- D) a intercomunicação e interação entre duas ou mais disciplinas e a modificação de conceitos, fazendo com que as disciplinas passem a depender umas das outras.
- E) a construção entre as disciplinas de um sistema de ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos, sem fronteiras sólidas entre elas e cujas estruturas vão além da simples operacionalidade prática.

**27. Leonor frequenta uma turma de Jovens e Adultos em uma escola pública de Recife. Num exercício de Matemática obteve nota baixa e ficou sem entender por que a professora marcou, com caneta vermelha, uma das questões. Observemos a situação-problema que a professora propôs: João tem 15 bolas de gude, e Luiz tem 8. Quantas bolas de gude João tem a mais que Luiz?**

*Leonor respondeu: João tem 7 bolas de gude a mais que Luiz.*

*E resolveu  $7 + 8 = 15$*

*A professora não considerou o raciocínio de Leonor e corrigiu ao lado com operação  $15 - 8 = 7$*

**Nesse contexto, a professora NÃO considerou que**

- I. o aprendiz deve ser estimulado a levantar ideias e hipóteses sobre o objeto de aprendizagem.
- II. o erro faz parte do processo de aprendizagem; ele é possível e necessário para ser retrabalhado.
- III. compreendendo as dificuldades do aprendiz, ele pode dinamizar novas oportunidades de aprendizagem.
- IV. a escola tem um saber construído que todos devem aprender da mesma forma.

**Está CORRETO, apenas, o que se afirma em**

- A) I e II.
- B) I, II e IV.
- C) I e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

**28. Na educação contemporânea, a legislação educacional brasileira defende que a Educação dos Jovens e Adultos é um direito de todo cidadão. Constitucionalmente, o Art. 208 – prescreve: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria”. Assim, é ponto comum que**

- I. os conhecimentos dominados pelos jovens e adultos, derivados de processos de escolarização anteriores, abandonados ou interrompidos e, sobretudo, pela aprendizagem da experiência devem ser tomados como pontos de partida.
- II. a maioria dos jovens e adultos são os responsáveis pela não continuidade de seus estudos regulares.

- III.** a superação dos conhecimentos já dominados e a apropriação de novos conhecimentos são feitas sempre numa perspectiva crítica, procurando perceber cada fato particular na totalidade global e no momento histórico em que foi ou está sendo construído.
- IV.** os educandos são considerados sujeitos na produção desses conhecimentos e é garantida a participação de todos na produção de novos conhecimentos, assim como na disseminação destes.

Está **CORRETO**, apenas, o que se afirma em

- A) II e III.                      B) I e II.                      C) III e IV.                      D) I, II e III.                      E) I, III e IV.

**29. Na contemporaneidade, o papel do professor vai além das atividades da sala de aula. O professor é também responsável pela forma de organização e de gestão escolar democrática. Nesse entendimento, para que o trabalho docente seja realmente significativo e participativo, o professor deve**

- A) adotar uma metodologia expositiva e a prática diretiva em sala para os seus alunos.  
B) organizar e elaborar os seus planos de ensino e de aula individualmente.  
C) transmitir todos os conteúdos pré-estabelecidos, elaborando planos de ensino fora da sala de aula.  
D) participar das reuniões de seu colegiado, sem intervir nas decisões e na organização da gestão escolar.  
E) atuar na docência, na elaboração e implementação do projeto pedagógico e nas decisões da gestão escolar assim como na produção do conhecimento científico e pedagógico.

**30. O tema “qualidade de vida no planeta terra” foi alvo de um projeto didático desenvolvido numa turma 8º ano do Ensino Fundamental. A professora da área das Ciências Biológicas definiu, em seu planejamento, alguns objetivos, os quais considerou prioritários em termos de alcance pelos alunos, tais como: *construir o seu próprio conhecimento, desenvolver investigação ampla sobre os diversos aspectos do tema e integrar os saberes adquiridos aos vários campos de conhecimento*. Em consonância com os objetivos priorizados no planejamento didático da professora, quais situações didáticas devem ser adotadas?**

- I.** Exposição do assunto, seguida de exercícios.  
**II.** Levantamento de questões pelos alunos e pesquisa em diversas fontes.  
**III.** Excursões pelos arredores da escola para observação da qualidade de moradia da comunidade.  
**IV.** Sistematização dos conhecimentos a partir das informações selecionadas por grupos de alunos e pela professora.  
**V.** Reprodução escrita de textos selecionados em livros e na Internet.

Está **CORRETO**, apenas, o que se afirma em

- A) II e III.                      B) II, III e IV.                      C) I e IV.                      D) IV e V.                      E) II, III, IV e V.

**31. Pensando na estrutura curricular no panorama da Escola no Brasil, o mais comum no ensino de Arte, em relação à nossa realidade é o seguinte:**

- A) No ensino de Arte, o mais frequente é ter uma teia organizadora da arte-educação nas escolas.  
B) A obrigatoriedade da existência desse ensino é cumprida em todas as escolas.  
C) Há um esforço de pensar o ensino de várias linguagens artísticas para que o aluno se aproprie de seus conceitos fundamentais e desenvolva capacidade criadora dentro das linguagens artísticas.  
D) O ensino de Arte é pensado com articulação e significação próprias de uma área específica do conhecimento humano.  
E) O ensino de Arte poderia se chamar de *profissional*, pois cada área (Artes Plásticas, Música, Artes cênicas) dispõe de profissionais especialistas.

**32. Desde a década de 1980, a partir das propostas de Ana Mae Barbosa, discute-se a necessidade de se ampliar o conhecimento em Arte, ou seja, Arte na escola não é mais um sinônimo somente de fazer, mas também de ler e contextualizar trabalhos artísticos. No âmbito da dança, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO:**

- A) Basta dançar o carnaval, o pagode, o axé, as danças urbanas, para conhecer seus processos históricos, coreográficos, estéticos e sociais.  
B) o grande papel da escola é o de integrar o conhecimento do fazer dança, ao pensá-la na vida em sociedade.  
C) É imprescindível que nos preocupemos, atualmente, com a formação e a educação continuada de nossos professores nessa área específica do conhecimento, para que as atividades de dança nas escolas não sejam meras repetições das danças encontradas na mídia ou dos repertórios já conhecidos de nossa tradição (as “danças de passo”).  
D) Entendida como linguagem (e não como um conjunto de passos), a dança tem uma função importantíssima na educação do ser humano comprometido com a realidade, pois possibilita diferentes leituras de mundo.  
E) Das manifestações populares a dança contemporânea, a dança na escola deve ser capaz de possibilitar ao aluno conhecer-se, conhecer os outros e inserir-se no mundo de modo comprometido e crítico.



**33. Desde que Ana Mae Barbosa, conhecida arte-educadora brasileira, formulou sua “Abordagem Triangular para o ensino da Arte”, o ensino de repertórios de dança em algumas escolas passou a considerar também a história dessas danças como conteúdos a serem trabalhados. Com a inclusão da História da Dança no aprendizado de repertórios, almeja-se, EXCETO:**

- A) Uma contextualização mais ampla daquilo que está sendo dançado; pretende-se a criação de relações entre tempos e espaços das danças e dos dançantes.
- B) A compreensão da história, das origens, das práticas culturais locais [de repertórios de dança], sem dúvida, acrescentaria ingrediente indispensável ao aprendizado das danças.
- C) Para realmente aprendermos os repertórios de dança, não é suficiente que os contextualizemos por meio de conversas, pesquisas, investigações, ainda que isso seja extremamente importante.
- D) Sabemos que o aprendizado da dança passa necessariamente pela incorporação e pela corporeificação desta, ou seja, pelo ato efetivo de *dançar*. A compreensão *corporal* daquilo que se dança é ponto fundamental para que nos tornemos também coautores das danças que dançamos.
- E) As danças de repertório ensinadas e aprendidas de forma mecânica (cópia e reprodução) são geralmente providas de significado e de significação, acabam fazendo sentido, portanto, estariam, a rigor, educando.

**34. Aqui entramos em outra seara do ensino de dança: É importante que o ensino da dança nas escolas seja focado nos processos de ensino e aprendizagem da linguagem, pois a dança não é só repertório; é, sobretudo, linguagem artística.**

**Sobre o ensino de dança, leia as proposições abaixo e assinale “V” para as Verdadeiras e “F” para as Falsas.**

- ( ) O ensino de repertórios nas escolas deve ser esquecido ou abandonado, do mesmo modo que dizemos às crianças que abandonem os maus livros.
- ( ) A menos que compreendamos a dança como linguagem, nossos alunos e alunas serão incapazes de realmente compreender, perceber e ler criticamente os repertórios que estão dançando.
- ( ) Ao pensarmos a dança como um *sistema*, queremos dizer que “a dança é um conjunto partilhável de possibilidades de combinação e arranjo dos campos de significação”, ela é uma *rede de relações*.

**Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.**

- A) V; F; V.                      B) F; V; F.                      C) V; V; V.                      D) F; V; V.                      E) F; F; V.

**35. A ação física é parte da aprendizagem da criança. Essa atividade, necessária para o seu desenvolvimento, é permeada pela curiosidade e pelo desejo de conhecimento, daí a importância de a dança ser desenvolvida na escola com espírito de investigação, para que a criança tome consciência da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural.**

**As assertivas abaixo corroboram a afirmação da proposição, EXCETO:**

- A) O aluno deve observar e apreciar as atividades de dança realizadas por outros (colegas e adultos), para desenvolver seu olhar, fruição, sensibilidade e capacidade analítica, estabelecendo opiniões próprias.
- B) Essa é uma maneira de o aluno compreender e incorporar a diversidade de expressões, de reconhecer individualidades e qualidades estéticas. Tal fruição enriquecerá sua própria criação em dança.
- C) É necessário que as aulas sejam acompanhadas por estímulos sonoros criados, pois no silêncio não existem ritmos (ínternos e externos) que possam ajudar a construir conhecimento de dança.
- D) Os temas devem ser escolhidos, considerando o desenvolvimento do aluno. Podem ser propostas de pesquisa de movimentos, de estímulos rítmicos, de criação de movimentos em duplas ou grupos e de composição com a área de música.
- E) A atitude do professor em sala de aula é importante para criar climas de atenção e concentração, sem que se perca a alegria. As aulas tanto podem inibir o aluno quanto fazer com que atue de maneira indisciplinada.

**36. Em relação ao ensino de dança, leia as proposições abaixo e assinale “V” para as Verdadeiras e “F” para as Falsas.**

- ( ) O ensino de dança nas escolas tem como objetivo formar dançarinos de técnicas específicas, de integrar o indivíduo com a sociedade e de manter tradições culturais.
- ( ) É função da escola contribuir para ampliar a compreensão do aluno sobre o ato de dançar e estimular a discussão e apreciação dos vários tipos de dança em diferentes culturas, incluindo o contexto social em que o aluno vive.
- ( ) A escola deve criar condições para que o aluno se reconheça como indivíduo dançante a partir da vivência de formas de dançar disponíveis.

**Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.**

- A) V; F; V.                      B) F; V; F.                      C) V; V; V.                      D) F; V; V.                      E) F; F; V.

37. Preencha as lacunas com os períodos que correspondem a sua respectiva descrição do uso da Dança.

a | Isadora Duncan

b | Rudolf Von Laban

c | Ruth Saint- Denis

- I. \_\_\_\_\_ Grande estudioso da dança, criou um método de anotação da dança e uma técnica de dança que seria levada para a escola, a dança educativa.
- II. \_\_\_\_\_ Marca definitivamente o nascimento da dança moderna e cria uma escola de dança que tem como um dos métodos de ensino aulas de dança acadêmica com os pés descalços, elemento característico da dança contemporânea.
- III. \_\_\_\_\_ Era contra o sistema clássico do balé, e sua dança ficou conhecida como “dança livre” na qual os movimentos correr, andar, saltar eram utilizados durante todo o tempo sem um rigor técnico específico.

A correlação CORRETA está indicada na alternativa

- A) I – b; II – a; III – c.  
B) I – a; II – c; III – b.  
C) I – c; II – a; III – b.

- D) I – a; II – b; III – c.  
E) I – b; II – c; III – a.

38. \_\_\_\_\_ é um ritmo pernambucano, uma dança carnavalesca própria, original, nascida do povo. Surgido no Recife no final do Século XIX é, sem sombra de dúvida, uma das criações mais originais dos mestiços da baixa classe média urbana brasileira, na sua maioria instrumentistas de bandas militares tocadores de marchas e de dobrados ou componentes de grupos especialistas em música de dança do fim do século XIX, tocadores de polcas, tangos, quadrilhas e maxixes. Na verdade, esse ritmo é um amálgama desses gêneros musicais. Assinale a alternativa que identifica essa dança e esse ritmo.

- A) O maracatu.                      B) O frevo.                      C) O coco.                      D) O cavalo marinho.                      E) O caboclinhos.

39. Relacione os nomes das danças com as suas respectivas descrições.

a | Bumba-meu-boi

b | Carimbó

c | Frevo

d | Maxixe

e | Baião

- I. \_\_\_\_\_ Trata-se de um misto de marcha e polca, com variações de compasso binário e quaternário, tendo se preservado em Pernambuco, onde é mais dançado. É rico em criatividade e em improvisação, permitindo ao bailarino criar os passos mais variados, desde os mais simples aos mais acrobáticos.
- II. \_\_\_\_\_ Tem origem no batuque estilizado, sendo dançado em ritmo sincopado. Lembra a polca e a habanera, com movimentos sensuais, motivo pelo qual foi excluído das danças sociais de salão.
- III. \_\_\_\_\_ Música e dança folclórica da Ilha de Marajó desde o século XIX. Atualmente é dançado no interior do Pará e em seus arredores, com uma prática de homenagem a Santo Benedito.
- IV. \_\_\_\_\_ Dança cantada nordestina, resultante de origens africanas, indígenas e colonizadores portugueses. Sem transformações, sofreu uma alteração no Sul do país onde, para troca de par, se usa a umbigada em vez dos estalos de dedos, como era dançada e ainda se preserva no resto do país.
- V. \_\_\_\_\_ Dança que representa a morte e a ressurreição, numa sátira contra a opressão do colonizador, a exemplo dos congos, caboclinhos e guerreiros. Essa dança é encontrada em todos os estados brasileiros, com nomenclaturas diferentes: como em Pernambuco, no Pará, em Cabo Frio, no Rio Grande do Norte, em Santa Catarina.

A correlação CORRETA está indicada na alternativa

- A) I - c; II - d; III - e; IV - b; V - a.  
B) I - a; II - e; III - b; IV - c; V - d.  
C) I - e; II - a; III - d; IV - b; V - c.

- D) I - a; II - b; III - e; IV - d; V - c.  
E) I - c; II - d; III - b; IV - e; V - a.

40. A dança FREVO encontrou dificuldades de aceitação como arte. No início do século XX, devido à origem social dos seus realizadores, não foi considerada nem arte popular. A origem periférica e marginal de seus principais produtores manteve a compreensão dessa dança como “folclore” e de seus criadores, como anônimos, diferenciando-os dos artistas populares que criaram a música frevo.

A esse respeito, assinale “V” para as afirmativas Verdadeiras ou “F” para as Falsas.

- ( ) A partir da década de 1970, iniciam-se tentativas de incluir a dança frevo no sistema de arte convencional.  
( ) No campo da dança, essa entrada em cena se deu por duas vias: a do ensino, principalmente através do trabalho de Nascimento do Passo, e a da encenação, cujo principal difusor é o Balé Popular do Recife.

Dentro da estrutura clássica do balé, um corpo não pode mobilizar o quadril mais do que o necessário, influenciando a dança frevo que buscou circular no mesmo “cenário artístico” dos abastados.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V; V; F.                      B) F; V; F.                      C) V; F; V.                      D) F; V; V.                      E) V; F; F.

41. O frevo ensinado por Nascimento do Passo pode ser considerado como tradução do frevo de rua, que existia no Recife. Foram outros grandes passistas das décadas de 1950 e 1960:

- A) Coruja, Corisco e Dadá.  
B) Sete Molas, Claudionor Germano, Capiba.  
C) Egídio Bezerra, Coruja e Sete Molas.  
D) Egídio Bezerra, Corisco, Tesoura.  
E) Sete Molas, Coruja, Dobradiça.

42. Analise as afirmativas abaixo sobre a técnica de dança de Martha Graham e assinale “V” para as Verdadeiras e “F” para as Falsas.

Para desenvolver sua técnica, Graham partiu do ato essencial da vida, o ato de respirar.  
 Um dos elementos a ser destacado, inerente ao princípio básico *contraction and release*, é o vertical. Na técnica de Graham, os movimentos são desenvolvidos verticalmente, a partir da pelve até o topo da cabeça.  
 A yoga foi uma das maiores influências que Graham teve no processo formativo de sua técnica. E foi na primeira posição sentada, com as pernas cruzadas que Graham descobriu a origem de sua técnica.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V; F; F.                      B) F; F; F.                      C) V; V; V.                      D) F; V; V.                      E) V; F; V.

43. Sobre o balé de corte todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- A) O balé de corte foi, em primeiro lugar, um baile organizado em torno de uma ação dramática.  
B) O balé de corte se utiliza de desenhos geométricos, como o círculo, quadrado, losango e, às vezes até, desenhavam-se letras com fileiras de dançarinos, pois os balés eram concebidos para serem vistos do alto.  
C) As *entrées* ou *árias* eram reservadas a temas específicos ou tradicionais, eram danças livres ou improvisadas e que recorriam à mímica e à acrobacia.  
D) Os bailarinos profissionais estão presentes desde o surgimento do balé de corte. Somente numa terceira fase, os bailarinos amadores são inseridos no balé.  
E) A mitologia forneceu aos autores de balé a maior parte de seus libretos

44. Sobre a história da dança, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO:

- A) Segundo os documentos conhecidos, a dança no período mesolítico e paleolítico estava sempre ligada a um ato cerimonial que colocava os executantes num estado fora do normal. Máscaras de animais obrigatoriamente faziam parte do rito.  
B) No decorrer de sua longa história, da época neolítica até o ano 30 antes da nossa era, o Egito praticou amplamente a dança, na forma de dança sagrada, depois de dança litúrgica e depois, dança da recreação.  
C) O povo hebreu é o único a não ter transformado sua dança em arte. Sua dança foi praticada em contextos religiosos sem o uso de máscaras.  
D) Do nascimento à morte, a civilização grega é completamente impregnada pela dança. Seja nos ritos religiosos, no treinamento militar, nas cerimônias cívicas, na educação das crianças, a dança estava presente em toda a parte.  
E) Durante a Idade Média, ocorreu uma grande evolução na dança, salvo algumas exceções, e a dança foi totalmente integrada à liturgia católica.

45. Analise as afirmativas abaixo sobre a dança na educação infantil e assinale “V” para as verdadeiras e “F” para as Falsas.

A união da dança com aspectos lúdicos pode proporcionar às crianças desenvolvimento e aprendizagens integrais, envolvendo cognição e experiências sensorio-motoras através de brincadeiras e atividades prazerosas.  
 Podem ser considerados princípios básicos numa aula de dança para crianças: Expressividade, Criatividade, Sentido Artístico e Trabalho com Temas.  
 O ensino de dança para crianças deve aproximar-se cada vez mais da execução mecanicista de antigamente, pois essas repetições servem, sobretudo, para estabilizar as aprendizagens.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V; F; V.                      B) F; F; F.                      C) V; V; F.                      D) F; V; V.                      E) V; F; F.

**46. A trajetória conceitual das relações entre o fazer e o ver, fundando novas metodologias e práticas, norteia a busca de resolução de problemas da Arte/Educação nos dias de hoje. Vejamos em que sentido mudou a Arte /Educação: Leia as proposições abaixo e assinale “V” para as Verdadeiras e “F” para as Falsas.**

- Igual ao compromisso com a cultura e com a história. Herança dos anos 80, pois o compromisso da Arte na Escola era com o desenvolvimento da expressão pessoal do aluno e a livre- interpretação da obra de Arte como objetivo do ensino. Hoje, à livre expressão, a Arte /Educação revaloriza a livre- interpretação da obra de Arte como objetivo do ensino. O slogan modernista de que todos somos artistas foi ampliado pela ideia de que todos podem compreender e usufruir da Arte.
- Ênfase na inter-relação entre o fazer, a leitura da obra de Arte (apreciação interpretativa) e a contextualização histórica, social, antropológica e /ou estética da obra. Para isso, baseiam-se os arte educadores na construção do conhecimento em Arte, que se dá segundo pesquisadores (Elliot Eisner, 99 Brent Wilson, 99) na interseção da experimentação, decodificação e informação. Só um saber consciente e informado torna possível a aprendizagem em Arte.
- Não mais se pretende desenvolver apenas a sensibilidade dos alunos através da Arte mas também se aspira influir positivamente no desenvolvimento cultural dos estudantes através do ensino/aprendizagem da Arte. Não podemos entender a Cultura de um país sem conhecer sua Arte. A Arte como uma linguagem aguçadora dos sentidos transmite significados que não podem ser transmitidos por meio de nenhum outro tipo de linguagem, tais como a discursiva e a científica. Dentre as artes, as visuais, tendo a imagem como matéria-prima, tornam possível a visualização de quem somos, onde estamos e como sentimos.

**Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.**

- A) F; F; F.                      B) F; V; V.                      C) V; V; V.                      D) F; V; F.                      E) V; F; V.

**47. Ao se considerar que a cultura está em transformação constante, por ser produto das relações sociais e que o conhecimento é construção histórico-social, é necessário que a Proposta Triangular também seja imaginada em movimentos constantes para que se adaptem à realidade e às tensões culturais que promovam questionamentos e incitem à ação, à busca de novas propostas metodológicas.**

**Leia as afirmativas abaixo e assinale “V” para as Verdadeiras e “F” para as Falsas.**

- É importante se adequem as propostas de ensino segundo seu tempo e suas condições; de se promover um ensino crítico e reflexivo, voltado não só à produção artística do aluno.
- É preciso ter em mente que o trabalho do professor não é simples transmissão de conhecimentos produzidos por outros nem se resume a ter competência técnica para adequar conteúdos ao que deve ser aprendido pelos alunos.
- Os métodos não podem ser vistos como receitas, “tábuas de salvação”. Se o professor busca metodologias e propostas de ensino, muitas vezes sem refletir sobre a validade e possibilidade de concretização destas, ele o faz para sobreviver à criação de avaliação, currículos, estratégias de controle disciplinar do aluno, livros didáticos e outros elementos componentes de um programa institucional.
- A prática educativa se reduz à ação do professor em sala de aula; ela não ultrapassa os limites físicos desta para integrar uma cultura que se sobrepõe à prática pedagógica e a influencia.

**Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.**

- A) V; V; V, F.                      B) F; V; V, V.                      C) V; F; V; V.                      D) V; V; F; V.                      E) V; V; V; V.

**48. A cultura passa a ser entendida como recurso valioso, comparado aos recursos naturais, fundamental para o fortalecimento do tecido social, situando-se ainda como capital social de uma nação, perpassando, de maneira transversal, os segmentos políticos, econômicos e sociais. Leia as afirmativas abaixo e assinale V para as Verdadeiras e F para as Falsas.**

- A cultura não amplia sua legitimidade, deslocando-se do campo formal das artes, folclore e patrimônio e de sua especificidade científica no campo das ciências sociais para as esferas de conhecimento do mundo dos negócios, do gerenciamento, da distribuição e do consumo de produtos e serviços.
- Essa percepção ampla acerca do papel central da cultura no processo de desenvolvimento social e econômico das nações e como busca da inclusão cultural enquanto ação transformadora foi, em grande parte, preconizada pela Unesco.
- No Brasil, as tentativas de implantar um sistema público de cultura, gerador de políticas estratégicas e continuadas para o setor, são uma experiência relativamente recente, tal como ainda é neófito a compreensão da produção da cultura num sentido holístico, permeando as áreas da economia, da administração, do marketing, do direito, do turismo e das relações políticas em geral.

**Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.**

- A) F; F; F.                      B) F; V; V.                      C) V; F; V.                      D) F; V; F.                      E) V; V; V.

**49. Considerando o Artigo 1º da Lei ROUANET: “Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), com a finalidade de captar e canalizar recursos para o setor de modo a:”, leia os Incisos abaixo e assinale “V” para os Verdadeiros e “F” para os Falsos.**

- VII- financiar a consciência internacional e o respeito aos valores culturais de outros povos ou nações.
- VIII- estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória.
- IX- priorizar o produto cultural originário do País.

**Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.**

- A) F; V; V.                      B) F; F; F.                      C) V; V; V.                      D) F; F; V.                      E) V; F; V.

**50. A arte e a cultura – como produção de conhecimento e, sobretudo, como entretenimento – têm movimentado de maneira crescente, no decorrer das duas últimas décadas, importantes índices mercadológicos, que impulsionam a expansão das indústrias culturais nacional e internacional.**

**Em relação a isso, estão corretas todas as alternativas abaixo, EXCETO:**

- A) Estudos recentes apontam para mudanças antropológicas nos padrões de consumo e lazer das sociedades contemporâneas ocidentais.
- B) A cultura não aloca em um patamar privilegiado pelos novos padrões de qualidade de vida, cada vez mais fundamentados na ampliação dos meios tecnológicos, impossibilitando o compartilhamento de um novo tempo estendido e de espaços inéditos de comunicação para usufruto do lazer e da cultura.
- C) Percebemos, hoje, que a cultura vem sendo priorizada como foco crucial nas agendas dos programas de desenvolvimento.
- D) A cultura permeia as temáticas de diversos segmentos de Estado, expandindo suas vertentes como alicerce estratégico na própria governabilidade das nações.
- E) A cultura é um dos setores de mais rápido crescimento nas economias pós-industriais, situando-se, além de seu implícito valor intangível, também como valor tangível, delineado por seu potencial de mercado.